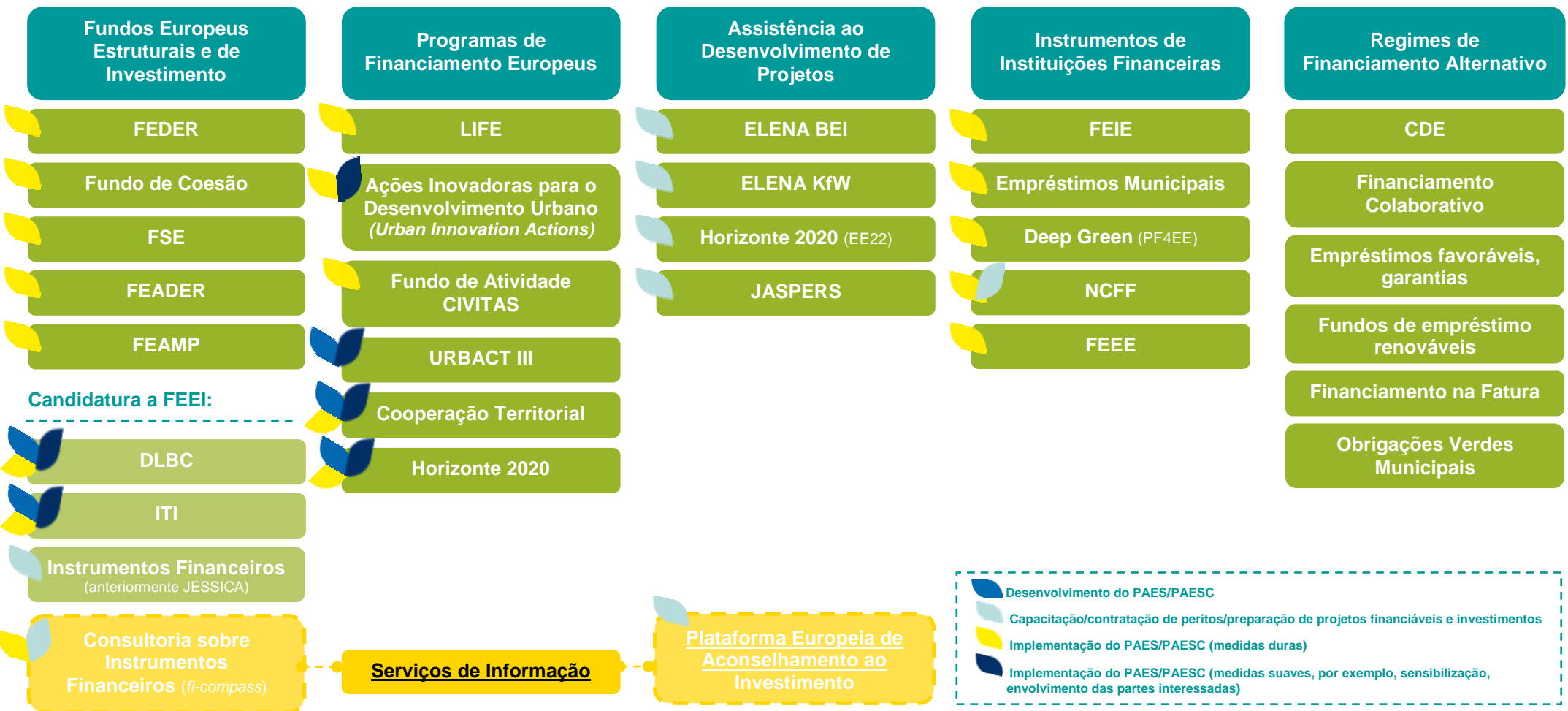




Guia de Referência Rápida

Oportunidades de Financiamento para Ações Locais para o Clima e Energia (2014-2020)



Fundos Europeus Estruturais e de Investimento

	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)	Fundo de Coesão (FC)	Fundo Social Europeu (FSE)	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP)
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais, regionais e nacionais - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME e associações 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais, regionais e nacionais - Trabalhadores e empregadores org. - ONGs - Empresas 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e órgãos administrativos - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME e associações 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME e associações
Países participantes	União Europeia dos 28	BG, HR, CY, CZ, EE, EL, HU, LV, LT, MT, PL, PT, RO, SK e SI	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28 (a atribuição depende da indústria de pesca)
Áreas de foco (dependendo dos Programas Operacionais)	<ul style="list-style-type: none"> - FER, sistemas inteligentes de distribuições e infraestrutura da EE - Investigação, Inovação e TIC - Competitividade das PME - Economia de baixo carbono - Adaptação às alterações climáticas e gestão de riscos - Proteção ambiental e eficiência dos recursos - Transporte sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> - Energia: uso de fontes renováveis e eficiência - Economia de baixo carbono - Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos - Proteção ambiental e eficiência dos recursos - Transporte sustentável - Capacidade institucional 	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade, qualidade e mobilidade dos trabalhadores - Inclusão social, combate à pobreza e à discriminação - Educação - Capacidade institucional 	<ul style="list-style-type: none"> - Inovação na agricultura, silvicultura e zonas rurais - Agricultura sustentável, gestão florestal e eficiência dos recursos - Economia de baixo carbono - Pobreza e inclusão social - Adaptação às alterações climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Pescas inteligentes e sustentáveis (mitigação e adaptação as alterações climáticas e eficiência energética) - Aquicultura inovadora (ecogestão) - Estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (DLBC ver p.2) - Desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo de comunidades baseadas na indústria pesqueira - Diversificação das economias locais para o desenvolvimento sustentável das regiões marítimas
Tipo de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> - Bolsas (cofinanciamento) - Instrumentos financeiros: garantias, empréstimos, (quase) participação no capital e outros mecanismos sujeitos a risco, possivelmente com assistência técnica. - Programas de Cooperação Territorial Europeia (ver p. 4) 	<ul style="list-style-type: none"> - Subsídios - Instrumentos financeiros: garantias, empréstimos, (quase) participação no capital e outros mecanismos sujeitos a risco, possivelmente com assistência técnica - Financiamento indireto (por exemplo, empréstimos, capital de risco e fundos de capital de arranque) 	<ul style="list-style-type: none"> - Subsídios - Instrumentos financeiros: garantias, empréstimos, (quase) participação no capital e outros mecanismos sujeitos a risco, possivelmente com assistência técnica - Financiamento indireto (por exemplo, empréstimos, capital de risco e fundos de capital de arranque) 	<ul style="list-style-type: none"> - Subsídios - Instrumentos financeiros: garantias, empréstimos, (quase) participação no capital e outros mecanismos sujeitos a risco, possivelmente com assistência técnica 	<ul style="list-style-type: none"> - Subsídios - Instrumentos financeiros: garantias, empréstimos, (quase) participação no capital e outros mecanismos sujeitos a risco, possivelmente com assistência técnica
Estrutura de gestão e Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras nacionais ou regionais - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras nacionais ou regionais - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras nacionais ou regionais - DG REGIO - DG EMPL 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras nacionais ou regionais - DG REGIO - DG AGRI 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras nacionais ou regionais - DG MARE
Informações adicionais	Guia para programas operacionais Exemplos de projetos Contacto das autoridades gestoras Regulamentos de disposições comuns	Guia para programas operacionais Exemplos de projetos Orientação técnica para a renovação energética de edifícios com fundos de coesão Contacto das autoridades gestoras Regulamentos de disposições comuns	Exemplos de projetos Lista de beneficiários Contactos Regulamentos de disposições comuns	Exemplos de projetos Ministérios da Agricultura nacionais Regulamentos de disposições comuns	Página Principal Contacto das autoridades gestoras Lista de contactos desde 08/05/14 Regulamentos de disposições comuns

Candidatura a Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI):

	Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)	Investimentos Territoriais Integrados (ITI)	Instrumentos Financeiros (anteriormente JESSICA)
	<p>Todos os Fundos EEI podem ser utilizados em pacotes integrados a nível local, regional ou nacional, através do uso de instrumentos integrados territoriais, tais como o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) e os Investimentos Territoriais Integrados (ITI). Ambos os veículos podem ser combinados com sobreposição de elementos, dependendo dos Programas Operacionais. Fornecem financiamento para estratégias urbanas ou outras estratégias territoriais através de investimentos conjuntos de mais de um eixo prioritário de um ou mais Programas Operacionais (principalmente FEDER, FSE e FC, mas complementados pelo FEADER e pelo FEAMP).</p>		<p>É possível os instrumentos financeiros funcionarem em todas as fontes de Fundos Europeus Estruturais e prioridades temáticas no período de programação de 2014-2020. Um exemplo do tipo de instrumento financeiro que poderia ser desenvolvido é o Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU). O FDU pode investir em parcerias público-privadas e outros projetos integrados de desenvolvimento urbano sustentável.</p>
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos de ação local compostos por interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos quais, ao nível a tomada de decisões qualquer um representa mais de 49% dos direitos de voto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais - Organismos de desenvolvimento regional - ONGs <p>(cidades, organismos sub-regionais e locais devem ter pelo menos uma responsabilidade substancial nos ITI)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades públicas (incl. autarquias locais e regionais) - Instituições financeiras comerciais - Agências públicas - Detentores de fundos de investimento - Promotores imobiliários - ONGs - etc.
Países participantes	Depende do Programa Operacional dos Fundos EEI	BG, HR, CY, CZ, EE, EL, HU, LV, LT, MT, PL, PT, RO, SK e SL	Depende do Programa Operacional dos Fundos EEI
Áreas de foco (dependendo dos Programas Operacionais (PO))	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação, formação e funcionamento em rede relacionados com estratégias de desenvolvimento local de base comunitária (alterações climáticas e a transição para uma sociedade de baixo carbono) 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade institucional (governança multiníveis, parceria com intervenientes locais, capacidade de supervisão e avaliação) - Economia de baixo carbono - Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos - Proteção ambiental e eficiência dos recursos - Transporte sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura urbana, incl. transportes, água/águas residuais, energia, etc. - Património ou locais culturais, para turismo ou outros usos sustentáveis. - Redesenvolvimento de espaços abandonados, - Espaço de escritório para as PME, sectores de TI e/ou I&D, - Edifícios universitários, inclusive médicos, de biotecnologia e outras instalações especializadas e melhoria da eficiência energética
Tamanho médio do projeto	Mínimo de 3 milhões de EUR para o período de financiamento total (7 anos)	N/A	O FDU renovável pode variar em termos de mecanismo e tamanho, dependendo da base geográfica e do foco de investimento.
Taxa de cofinanciamento	Entre 50-90% dependendo dos fundos EEI e das regiões.	Dependendo dos fundos EEI e das regiões, mas encoraja-se a combinação com outras fontes de financiamento local/regional/nacional.	O cofinanciamento e o coinvestimento (do setor privado) são um requisito para aceder aos recursos do FEDER do PO. Diferentes níveis de cofinanciamento ao nível do FDU ou ao nível do beneficiário final (nível do projeto).
Tipos de financiamento	Subsídios	Subsídios, ajuda reembolsável, bem como instrumentos financeiros	Instrumento financeiro (fundo renovável), que fornece principalmente empréstimos, mas também (quase) capital e garantias.
Estrutura de gestão e Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras - DG REGIO, DG AGRI, DG MARE, DG EMPL 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras - DG REGIO, DG AGRI, DG MARE, DG EMPL 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras - DG REGIO, BEI e Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa (CEB)
Informações adicionais	<p>Orientação sobre Desenvolvimento Local de Base Comunitária para Intervenientes Locais, Orientação sobre Desenvolvimento Local de Base Comunitária em Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Iniciativas de desenvolvimento local em áreas rurais</p>	<p>Nota de orientação sobre ITI (com exemplos sobre como combinar DLBC e ITI) Cenários para Investimentos Territoriais Integrados</p>	<p>Página Web do BEI sobre Instrumentos Financeiros de FEEI, Sítio Web da DG REGIO sobre instrumentos financeiros</p>

Consultoria sobre Instrumentos Financeiros (Fi-Compass)

O Fi-Compass é o principal fornecedor da UE de serviços de consultoria sobre Instrumentos Financeiros utilizando FEEI e fornecedores de microfinanciamento no âmbito do Programa para o Emprego e a Inovação Social (EaSI).

Os serviços de consultoria fornecidos pelo Fi-Compass estão disponíveis para ajudar as Autoridades Gestoras, os fornecedores de microfinanciamento do EaSI e outros terceiros interessados, tais como intermediários financeiros.

O Fi-Compass oferece atividades de capacitação na conceção, instalação e implementação de instrumentos financeiros utilizando FEEI. O apoio prestado abrange todo o ciclo de vida dos instrumentos financeiros, incluindo divulgação de orientação regulamentar, melhores práticas e ferramentas de aprendizagem. O Fi-Compass também organiza seminários e *workshops* para oferecer apoio presencial.

Mais informações:
[Sítio Web Fi-Compass](#)

Programas de Financiamento Europeus

	LIFE Ambiente e Ação Climática	Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano (AIDU)	Fundo de Atividade CIVITAS Mobilidade Sustentável
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades públicas - PME - Organizações privadas não comerciais, ONGs 	<ul style="list-style-type: none"> - As autarquias locais com uma população de pelo menos 50 000 habitantes ou uma associação/agrupamentos das autarquias locais, se o total ascender a 50 000 (podem ser transfronteiriças, mas a contiguidade territorial é altamente recomendada). 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais - Organizações como os operadores de transportes, as PME, universidades e ONGs
Países participantes	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28, AL, MK, IS, IL, KV, ME, NO, RS, CH, TR
Áreas de foco	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente e eficiência dos recursos - Natureza e biodiversidade - Informações e governação ambiental - Mitigação das alterações climáticas - Adaptação às alterações climáticas - Informações e governação de alterações climáticas 	<p>Primeiros convites à apresentação de propostas (primeiro prazo até 31/03/2016):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração de migrantes e refugiados - Empregos e competências na economia local - Transição energética - Pobreza urbana <p>Os próximos convites à apresentação de propostas também incluirão: adaptação climática, economia circular, habitação, mobilidade urbana, contratos públicos ecológicos, transição digital, qualidade do ar e soluções baseadas na natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilidade urbana sustentável - Planeamento integrado (planos de mobilidade urbana sustentável) - Logística de transporte urbano de mercadorias - Estratégias de gestão de procura (por exemplo, restrições de acesso, portagens) - Telemática para transportes - Proteção e segurança - Veículos e combustíveis não poluentes
Tamanho médio do projeto	Contribuição da UE: 500 000 EUR - 1,5 milhão de EUR; Beneficiários: 1-5 (projetos tradicionais) Contribuição da UE: 8 milhões de EUR - 15 milhões de EUR; Beneficiários: 2-10 (projetos integrados)	Máximo de 5 milhões de EUR por projeto	Fundo de atividade CIVITAS CAPITAL (para a criação de redes para intercâmbio de conhecimentos, chamado «CIVINET»): 6000 EUR (até setembro de 2016)
Taxa de cofinanciamento	2014-2017: 60% 2017-2020: 55% Projetos de capacitação 2014-2020: 100%	Máximo de 80%	N/A para este convite à apresentação de propostas (desde fevereiro de 2016, o cofinanciamento médio é de 75%), os novos convites à apresentação de propostas para o Fundo de Atividade abririam numa fase posterior
Duração média do projeto	Projetos tradicionais: 1-5 anos Projetos integrados: 6 anos ou mais	Máximo de três anos	N/A
Tipos de projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstração e piloto - Melhores práticas - Informação, sensibilização e divulgação - Assistência técnica - Capacitação - Projetos preparatórios 	<ul style="list-style-type: none"> - «Novas ações inovadoras para os desafios locais interligados e inter-relacionados»: testar soluções urbanas novas em projetos-piloto - Processos participativos envolvendo as partes interessadas (a ligação universidade/investigação é importante) 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Workshops</i>, visitas de estudo, prémios, divulgação e comunicação - Intercâmbio de pessoal, formação - Avaliação e estudos de viabilidade - Transferência sistemática de medidas de uma cidade pioneira para uma cidade de aplicação
Tipo de financiamento	Subsídios	Bolsas (cofinanciamento)	Subsídios
Estrutura de gestão e Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Pontos de contacto da EASME, do BEI e nacionais - DG ENV, DG CLIMA 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado permanente (EE Região Nord-Pas-de-Calais) - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado de CIVITAS - DG MOVE
Informações adicionais	Informações de convites à apresentação de propostas Apresentar proposta Orientações para os candidatos de 2014 Exemplos de projetos Pontos de contacto nacionais	Sítio Web da DG REGIO Sítio Web de AIDU Convites à apresentação de propostas Perguntas Frequentes	Informações de convites à apresentação de propostas Exemplos de projetos Catálogo de cidades pioneiras e medidas Perguntas Frequentes

Foco em Programas de Cooperação Territorial Europeia

	Cooperação transfronteiriça	Cooperação transnacional	Programas inter-regionais	
			INTERREG EUROPE	URBACT III
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições municipais e órgãos administrativos - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME, centros de investigação, instituições de ensino superior e associações 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições municipais e órgãos administrativos - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME e associações 	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições municipais e órgãos administrativos - Instituições sociais, culturais e educacionais - ONGs - Empresas, PME e associações 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais - Agências locais (partes interessadas da cidade) - ONGs
Países participantes	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28, NO e CH	União Europeia dos 28, NO e CH
Número e distribuição geográfica dos beneficiários	Países vizinhos e regiões de fronteira marítima na NUTS 3 em dois ou mais Estados-Membros ou entre regiões vizinhas fronteiriças em pelo menos um Estado-membro e um país terceiro (separados no máx. por 150 km)	Regiões NUTS 3 (tendo em conta estratégias macrorregionais e de bacias marítimas, se for o caso disso) de pelo menos dois países participantes, pelo menos um Estado-Membro.	Pelo menos três países, dois dos quais, pelo menos, são os Estados-Membros.	Pelo menos três Estados-Membros, mas mais os Estados-Membros incluídos são uma mais-valia.
Áreas de foco	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação e inovação - TIC - Competitividade das PME - Economia de baixo carbono - Adaptação às alterações climáticas e gestão de riscos - Proteção ambiental - Eficiência dos recursos e transporte - Capacidade institucional das autoridades públicas e emprego de qualidade 		<ul style="list-style-type: none"> - Investigação e inovação, TIC - Competitividade das PME - Economia de baixo carbono - Adaptação às alterações climáticas e gestão de riscos - Proteção ambiental e eficiência dos recursos - Transporte 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento urbano sustentável integrado relativamente a: <ul style="list-style-type: none"> - Crescimento inteligente e inclusivo - Economia de baixo carbono - Eficiência dos recursos, proteção ambiental - Mobilidade dos trabalhadores, inclusão social, redução da pobreza - Conceção e implementação de políticas - Adaptação às alterações climáticas
Tipos específicos de projetos	Promoção de emprego sustentável, uso eficiente de recursos naturais, economia circular, inovação (TIC e social), infraestrutura, ligações urbano-rurais, mobilidade dos trabalhadores, formação conjunta, empreendedorismo, inclusão social, comunidade, cultura, luta contra a pobreza e a discriminação	<ul style="list-style-type: none"> - Administração pública eficiente através do desenvolvimento e da coordenação de estratégias macrorregionais e de bacias marítimas - Gestão de inundações, transportes, comunicações, comércio internacional e desenvolvimento urbano 	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação de boas práticas e perícia em desenvolvimento urbano sustentável, incl. ligações urbano-rurais - Reforços do Programa de Cooperação Territorial Europeia e da eficácia da política de coesão 	<ul style="list-style-type: none"> - Intercâmbio transnacional - Capacitação - Capitalização e divulgação - Através da criação de diferentes tipos de redes entre cidades sobre estratégias, implementações e intercâmbios de melhores práticas
Tamanho médio do projeto e duração	Depende da cooperação transfronteiriça da sua região. Pode encontrar-se aqui .	Depende da cooperação transnacional do seu território. Pode encontrar-se aqui .	Depende da cooperação inter-regional da sua região. Pode encontrar-se aqui .	Tamanhos do projeto dos diferentes tipos de redes: entre 400 000 EUR - 750 000 EUR. Duração: entre 6 e 24 meses (em 2 fases). Os convites à apresentação de propostas para 2016 serão publicados aqui .
Taxa de cofinanciamento	Específica do programa (entre 50% e 85%)	Específica do programa (entre 50% e 85%)	85% para todos os temas prioritários 74,52% para o eixo de «assistência técnica»	70% para parceiros nas regiões mais desenvolvidas 85% para parceiros das regiões menos desenvolvidas (50% para parceiros da NO e da CH)
Tipo de financiamento	Bolsas (cofinanciamento)	Bolsas (cofinanciamento)	Bolsas (cofinanciamento)	Bolsas (cofinanciamento)
Estrutura de gestão e Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras ou um Agrupamento Europeu de Coordenação Territorial (AECT) - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras ou um Agrupamento Europeu de Coordenação Territorial (AECT) - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Autoridades gestoras (Conseil Régional Nord – Pas-de-Calais) e secretariado comum de Interreg Europe - DG REGIO 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretariado de URBACT - DG REGIO
Informações adicionais	Sítio Web do programa Exemplos de projetos Contacto das autoridades gestoras	Lista de programas Exemplos de projetos Contacto das autoridades gestoras	Exemplos de projetos , Sítio Web do programa Contacto das autoridades gestoras	Informações de convites à apresentação de propostas , Perguntas Frequentes e Contactos Dias de informação nacional Exemplos de projetos

Foco no Horizonte 2020 (Programa de Trabalho de Investigação e Inovação de 2016-2017)

	Energia segura, limpa e eficiente		Transporte inteligente, ecológico e integrado	Atividades transversais
	Eficiência energética	Energia de baixo carbono competitiva	Mobilidade para o crescimento	Cidades Inteligente sustentáveis
Convites à apresentação de propostas para as autarquias locais	EE02, EE06, EE09, EE10, EE11, EE15, EE18, EE23, EE24, EE25	LCE21	MG4.4, MG4.5, MG5.3, MG6.1, MG6.2, MG6.3	SCC1, SCC2, SCC3
Tipos de projetos	EE02, EE06, EE09, EE11, EE15, EE18, EE23, EE24, EE25: Ações de coordenação e apoio EE19: Contratos públicos de soluções inovadoras	Ação de coordenação e apoio	Ações de investigação e inovação: MG4.5, MG6.1 Ações de coordenação e apoio: MG4.4, MG5.3, MG6.3 Ação de inovação: MG6.2	SCC1, SCC2: Ação de inovação SCC3: Ação de investigação e inovação
Países participantes	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE
Número e distribuição geográfica dos beneficiários	EE02, EE06, EE09, EE11, EE15, EE18, EE19, EE23, EE24, EE25: Pelo menos três entidades jurídicas, cada uma localizada num país diferente EE22: pelo menos uma entidade jurídica	Pelo menos uma entidade jurídica estabelecida num Estado-membro da UE ou num país associado do Horizonte 2020	MG4.5, MG6.1, MG6.2: Pelo menos três entidades jurídicas, cada uma localizada num país diferente MG4.4, 5.3, 6.3: Pelo menos uma entidade jurídica estabelecida num Estado-membro da UE ou num país associado do Horizonte 2020	Pelo menos três entidades jurídicas, cada uma localizada num país diferente
Áreas de foco	- Aquecimento e arrefecimento (EE02) - Envolver os consumidores no sentido da energia sustentável (EE06, EE09) - Edifícios (EE10, EE11) - Indústria, serviços e produtos (EE15, EE18, EE19) - Financiamento inovador para investimentos de eficiência energética (EE22, EE23, EE25)	- Comercialização das tecnologias de energias renováveis (LCE21)	- Mobilidade urbana (MG4.4, 4.5) e Civitas - Logística (MG5.3) - Sistemas de transporte inteligentes (MG6.1, 6.2, 6.3) - Adaptação às alterações climáticas	- Cidades e comunidades inteligentes (SCC1) - Cidades sustentáveis através de soluções baseadas na natureza (SCC2, SCC3) - Adaptação às alterações climáticas
Tamanho recomendado do projeto	EE02, EE06, EE09, EE11, EE15, EE18, EE19, EE23, EE25: 1-2 milhões de EUR EE10: 3-4 milhões de EUR EE22: 0,5-1,5 milhão de EUR EE24: 1-1,5 milhão de EUR	1-3 milhões de EUR	MG4.4: 0,6-1 milhão de EUR MG5.3, MG6.3: 1-2 milhões de EUR MG4.5: 2-4 milhões de EUR MG6.1: 3-3,5 milhões de EUR MG6.2: 11-13 milhões de EUR	SC1: 12-18 milhões de EUR SC2: mínimo de 10 milhões de EUR SC3: cerca de 7,5 milhões de EUR
Taxa de cofinanciamento	Ações de investigação e inovação: 100% Ações de inovação: 70% (exceto para entidades jurídicas sem fins lucrativos, às quais se aplica uma taxa de 100%) Ações de coordenação e apoio: 100% na maioria dos casos (EE19 tem uma taxa de cofinanciamento de 35%)	Ações de investigação e inovação: 100% Ações de inovação: 70% (exceto para entidades jurídicas sem fins lucrativos, às quais se aplica uma taxa de 100%) Ações de coordenação e apoio: 100%	Ações de investigação e inovação: 100% Ações de inovação: 70% (exceto para entidades jurídicas sem fins lucrativos, às quais se aplica uma taxa de 100%) Ações de coordenação e apoio: 100%	Ações de investigação e inovação: 100% Ações de inovação: 70% (exceto para entidades jurídicas sem fins lucrativos, às quais se aplica uma taxa de 100%)
Informações adicionais	Informações de convites à apresentação de propostas, Manual On-line Programa de trabalho sobre energia segura, limpa e eficiente Anexos gerais (critérios de elegibilidade) EASME	Informações de convites à apresentação de propostas, Manual On-line Programa de trabalho sobre energia segura, limpa e eficiente Anexos gerais (critérios de elegibilidade) INEA	Informações de convites à apresentação de propostas, Manual On-line Programa de trabalho sobre transporte inteligente, ecológico e integrado Anexos gerais (critérios de elegibilidade) INEA	Informações de convites à apresentação de propostas, Manual On-line Programa de trabalho sobre atividades transversais Anexos gerais (critérios de elegibilidade) INEA

Instalações para Assistência ao Desenvolvimento de Projetos Europeus

	ELENA BEI	ELENA KfW	Horizonte 2020 Convite à apresentação de propostas EE22 - PDA	JASPERS
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais ou outros organismos públicos e um agrupamento desses organismos (entidade jurídica com missão de serviço público, controlada por uma autoridade pública e financiada em mais de 50% por fontes públicas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais ou outros organismos públicos e um agrupamento desses organismos (ver ELENA BEI) 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais - Organismos públicos - Operadores de infraestrutura pública/privada - Empresas de serviços energéticos (ESE) e PME 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais, autoridades regionais e nacionais ou outras entidades com interesse público
Países participantes	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE	Participação de intermediários financeiros, visando investimentos locais menores: FR , IT , AT , PL e DK (não estão previstos novos contratos)	União Europeia dos 28 e respetivos países e territórios ultramarinos Lista de países associados Lista de outros países que não pertencem à UE	Países da UE e IPA: BG, HR, CY, CZ, EE, EL, HU, LV, LT, MT, PL, RO, FR, IT, SK, SI, FR, GR, IT, ME (Montenegro), antiga República jugoslava da Macedónia e RS (Sérvia). Potencialmente, qualquer outro Estado-Membro ou país IPA, a pedido dos Estados-Membros dependendo da disponibilidade de recursos e com o acordo do Comité Diretivo de JASPERS.
Áreas de foco	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência energética em edifícios ou iluminação pública, fontes de energias renováveis integradas em edifícios (por exemplo, PV, coletores solares térmicos e biomassa). Sistemas de aquecimento/arrefecimento sustentáveis urbanos, produção combinada de calor e eletricidade (PCCE) e FER. Eficiência energética e fontes de energias renováveis integradas nos transportes urbanos, logística do transporte de mercadorias sustentável (até 31 de dezembro de 2016). - Redes inteligentes, infraestrutura de TIC para EE e instalações de transporte intermodal 	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência energética em edifícios públicos/privados e iluminação pública - Fontes de energia renováveis (FER) integradas - Eficiência energética e FER integradas nos transportes urbanos, incluindo logística do transporte de mercadorias em áreas urbanas - Infraestruturas locais para eficiência energética - Projetos municipais de valorização energética de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> - Acervo arquitetónico público/privado - Iluminação pública, redes de aquecimento e refrigeração urbanas - Transportes urbanos (frotas, eletromobilidade, transferências modais) em aglomerações urbanas/suburbanas - Eficiência energética em indústrias e serviços - Os investimentos em FER são elegíveis em combinação com ganhos de EE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura: estradas, vias ferroviárias, transporte aéreo e marítimo - Água e águas residuais - Gestão de resíduos - Projetos de energia, incl. eficiência energética em edifícios, aquecimento urbano, produção de FER, PCCE - Transportes urbanos (também através de projetos de Mecanismo Interligar a Europa para 8 Estados-Membros que o solicitaram (BG, HR, EL, HU, MT, RO, SK, SI)).
Tamanho médio do investimento do projeto	> 30 milhões de EUR	< 50 milhões de EUR	7,5 - 50 milhões de EUR	> 50 milhões de EUR, exceto transporte: > 75 milhões de EUR
Taxa de cofinanciamento Assistência técnica	Até 90% dos custos elegíveis	Até 90% dos custos elegíveis	Até 100% dos custos elegíveis	Até 100% do apoio elegível (visão geral)
Fator de alavancagem	1:20	1:20	1:15	N/A
Estrutura de gestão e Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - BEI - DG ENERG/DG ECFIN 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupo Bancário KfW - DG ENERG/DG ECFIN 	<ul style="list-style-type: none"> - EASME - DG ENERG 	<ul style="list-style-type: none"> - BEI - BERD - Unidade da DG Política Regional e Urbana.
Informações adicionais	Página Web, incluindo a Lista projetos financiados, e o formulário de candidatura, Perguntas Frequentes Contacto	Página Web Contacto Os beneficiários finais candidatam-se via ELENA através de intermediários financeiros de parceria.	Informações dos convites à apresentação de propostas Manual	Sítio Web As autoridades públicas devem contactar as Autoridades Gestoras . Estas estão em contacto com os Gabinetes Regionais de JASPERS , ou podem contactar os diversos gabinetes diretamente.

Plataforma Europeia de Aconselhamento ao Investimento (PEAI)

A PEAÍ é uma das janelas do Plano de Investimento para a Europa. Visa reforçar o apoio para a preparação e o desenvolvimento de projetos em toda a União. Baseia-se na experiência da Comissão Europeia, do Grupo do BEI, das Instituições Nacionais de Promoção e das Autoridades Gestoras dos Estados-Membros.

A Plataforma é constituída por três componentes complementares:

- Um único ponto de entrada para uma vasta gama de programas de consultoria e assistência técnica e de iniciativas para os beneficiários públicos e privados, fornecidos por especialistas financeiros;
- Uma plataforma de cooperação para alavancar, trocar e difundir conhecimentos entre instituições parceiras da PEAÍ e outras;
- Um instrumento para avaliar e abordar novas necessidades, reforçando ou ampliando os serviços de consultoria existentes ou criando novos à medida que for necessário.

Mais informações:

www.eib.org/eiah

Contacto para apresentar um projeto: eiah@eib.org

	Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE)	Empréstimos no Quadro Municipal BEI	Dívida para Projetos de Eficiência Energética (Iniciativa DEEP GREEN) Instrumento PF4EE	Natural Capital Financing Facility (NCFF)	FEEE
Beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - Setor público - Entidades de todos os tamanhos, incluindo serviços públicos, veículos especiais ou empresas-projeto, PME (até 250 empregados), empresas de média capitalização (até 3000 empregados) - Bancos de fomento nacionais ou outros bancos intermediários - Fundos e qualquer outra forma de veículos de investimento coletivo, plataformas de investimento* 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais/regionais > 75 000 habitantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Pilar 1: autarquias locais/regionais e organismos públicos - Pilar 2: Bancos (Financiamento Privado para a Eficiência Energética, PF4EE) - Pilar 3: empresas de serviços energéticos (ESE) - Pilar 4: serviços públicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais e regionais - Proprietários de terras e empresas - ONGs - Intermediários financeiros (informações) 	<ul style="list-style-type: none"> - Autarquias locais/regionais; - Entidades públicas e privadas que atuam em nome próprio (ou seja, serviços públicos, serviços de transportes públicos, associações de habitação social)
Países participantes	União Europeia dos 28 +AL, IS, IL, FYROM, ME, RS, TR, NO, CH, KS	União Europeia dos 28 outros países (por exemplo, TR, ME, UA)	Atualmente, apenas o PF4EE está operacional e apenas em ES, CZ e FR	União Europeia dos 28	União Europeia dos 28
Áreas de foco	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de infraestrutura (digital) de transportes e energia - Energia renovável - Eficiência energética e interligações energéticas - Financiamento de risco das PME e empresas de média capitalização - Educação - Saúde - Ambiente e recursos naturais 	<ul style="list-style-type: none"> - Vias urbanas e transportes públicos - Água e esgotos - Resíduos sólidos - Educação - Instalações de saúde - Habitação social - Edifícios públicos - Energia (por exemplo, EE em edifícios públicos) - Instalações culturais e desportivas - Adaptação às alterações climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Acervo arquitetónico público/privado - Iluminação pública - Redes de aquecimento e refrigeração urbanas - Transportes urbanos (frotas, eletromobilidade, transferências modais) em aglomerações urbanas/suburbanas - Eficiência energética (os investimentos em FER são elegíveis em combinação com ganhos de EE) 	<ul style="list-style-type: none"> - Natureza e biodiversidade (terra, solo, água, resíduos, silvicultura, agricultura) - Adaptação às alterações climáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Eficiência energética - Energia renovável - Transportes urbanos limpos (todos os projetos precisam de um compromisso municipal, tal como no Pacto de Autarcas).
Tamanho médio do investimento do projeto	Sem restrição do tamanho do projeto elegível	< 50 milhões de EUR	No PF4EE (entre o banco local e, por exemplo, a autarquia local): < 5 milhões de EUR	5-15 milhões de EUR e máx. 1 milhão de EUR para assistência técnica/capacitação	Entre 5-25 milhões de EUR (é possível um projeto de menor, analisado caso a caso)
Veículo de financiamento	Uma garantia de 16 mil milhões de EUR deve cobrir as primeiras perdas dos projetos de maior risco e uma dotação suplementar de € 5 mil milhões de EUR de capital do BEI para coinvestir.	Empréstimo para um programa de investimentos (3-5 anos), não completamente preparado no momento da assinatura.	O PF4EE apoia os intermediários financeiros locais através de empréstimos a longo prazo e de custo reduzido, da proteção do risco de crédito e do empréstimo de conhecimentos avançados no domínio da EE.	Financiamento de dívida, capital, junto de intermediários e direto	Empréstimos, garantias (estrutura de financiamento sem recurso) e capital.
Estrutura de gestão e Coordenação	- Estruturas de Grupo BEI existentes	- BEI	- BEI - DG CLIMA	- BEI - DG CLIMA	- CE - BEI - Cassa Depositi e Prestiti - Deutsche Bank
Informações adicionais	Página Web Projetos do FEIE aprovados Formulário de candidatura (via procedimentos de empréstimo normais do BEI) Perguntas e respostas	Página Web para candidatura a um empréstimo Contacto	Candidatura para intermediários financeiros locais Contacto do PF4EE , Página Web do PF4EE , Apresentação , Ficha técnica do PF4EE	Folheto de informação , Candidatura (processo normal do BEI) Página Web do BEI , Página Web do LIFE , Contacto , contacto dos Pontos de Contacto Nacionais (Life)	Página Web , Perguntas Frequentes Verificação de elegibilidade

* As plataformas de investimento podem, onde apropriado, reunir coinvestidores, autoridades públicas, especialistas, instituições de educação, de formação e de investigação, os parceiros sociais relevantes e representantes da sociedade civil e outros intervenientes relevantes aos níveis nacional, regional e da União.

Regimes de financiamento alternativo

Regime	Descrição	Exemplos	Ligações úteis
Contrato de Desempenho Energético (CDE)	O CDE é um acordo contratual entre o beneficiário e uma empresa de serviços energéticos (ESCO) sobre melhorias da eficiência energética ou instalações de energias renováveis. Normalmente, uma ESCO implementa as medidas e oferece o <i>know-how</i> e a supervisão durante a vigência do contrato. Essencialmente, a ESCO não receberá o seu pagamento, a menos que o projeto proporcione economia/produção de energia conforme previsto.	Cambridgeshire MLEI (estudo de caso CITYnvest) , Projeto MLEI Accelerate (Província de Huelva, Andaluzia) Iluminação pública na província de Téralamo (IT) Fundo para o Clima modelo ESE Província de Limburgo (estudo de caso) RE:FIT London REDIBA (Barcelona-ES) , Estudo de Caso Eficiência energética na província de Milão (ELENA)	Informações sobre o CDE Portal Buildup ManagEnergy Relatório de comparação CITYnvest de 24 estudos de caso (elementos de candidatura de diferentes regimes)
Empréstimos favoráveis, garantias de empréstimos e garantias de portefólio	<ul style="list-style-type: none"> - Regimes de empréstimos favoráveis (abaixo de taxas de mercado e prazos de reembolso mais longos) e garantias de empréstimo (mecanismo regulador pelas primeiras perdas de não pagamento) são mecanismos mediante os quais o financiamento público facilita/desencadeia investimentos no CDE. - As garantias de portefólio para as ESE reduzem os riscos de atrasos nos pagamentos, pelo que reduzem os custos globais de financiamento (proteção sólida contra pagamentos atrasados). 	EERSF (Eficiência Energética da Bulgária e do Fundo de fontes renováveis, estudo de caso) OSER Ródano Alpes (estudo de caso) Fundo Jessica na Lituânia Serviços financeiros KredEx na Estónia (estudo de caso)	Financiamento de eficiência energética inovadora na Bulgária Instrumentos financeiros utilizando FEEIF (PPT sobre o exemplo de Kredex e da Lituânia)
Fundos de empréstimo renováveis	Um fundo de empréstimo renovável é uma fonte de dinheiro a partir da qual os empréstimos são feitos para vários projetos de energia sustentável. Os fundos renováveis podem fornecer empréstimos para projetos que não têm acesso a outros tipos de empréstimos de instituições financeiras, ou podem fornecer empréstimos a uma taxa de juros (empréstimos favoráveis) inferior à do mercado. Conta como um exemplo de instrumentos financeiros utilizando FEEI.	Fundos Fred & Ed de Haia O London Green Fund	Mais informações e exemplos sobre Fundos de Empréstimo Renováveis
Cooperativas, financiamento baseado em cidadãos e plataformas de financiamento colaborativo	Uma plataforma de financiamento colaborativo reúne recursos de diferentes intervenientes, utilizando a maior parte do tempo uma plataforma baseada na Internet. Tal pode acontecer em combinação com cooperativas de energia, que são modelos de negócio baseados na copropriedade e em procedimentos decisórios democráticos.	Cooperativa de energia de Brixton , Comunidade para o Clima em Saerbeck (estudo de caso) , Fundo Renovável Comunitário Oxfutures (estudo de caso) , Solar Schools , Abundance Generation , Solar Mosaic (EUA) , GreenCrowding , BetterVest (DE)	Federação Europeia de Cooperativas de Renováveis (REScoop.eu) Plataforma Europeia de Financiamento Colaborativo (Citizenergy) Artigo de ManagEnergy
Financiamento na Fatura	Os fornecedores de energia cobram o reembolso de um empréstimo através das faturas da energia. Aproveita-se a relação que existe entre um serviço público e o cliente para facilitar o acesso ao financiamento para investimentos em energia sustentável.	Green Deal (Pacto Verde) do RU (facilidade de empréstimo que pode durar até 25 anos e que permite o reembolso através de um débito numa fatura da energia. É uma normalização de medidas e de contratos de empréstimo, que várias autarquias locais do Reino Unido criaram em colaboração com os parceiros fornecedores privados).	Exemplo no Reino Unido
Obrigações Verdes Municipais	O governo local (ou as suas agências) pode emitir obrigações verdes para financiar os respetivos projetos de energia sustentável. Uma obrigação verde pode funcionar como uma obrigação normal, que é uma dívida que será paga, dependendo das características da obrigação, com juros. Estas podem tornar-se mais atrativas graças a isenções fiscais.	Obrigações Verdes de Gotemburgo (SE) Obrigações municipais de Varna (BG) Agência de obrigações municipais de Birmingham (RU)	Informações adicionais Artigo do <i>The Economist</i>